

Casarão Largo Tamandaré

**JOSÉ ANTÔNIO DE
ÁVILA SACRAMENTO**

Membro do Instituto Histórico e Geográfico, da
Academia de Letras e do Conselho Municipal de
Preservação do Patrimônio Cultural de São João del-Rei

Esta antiga imagem mostra bem a lamentável tentativa de demolição de um casarão que foi construído pelo comendador João Antônio da Silva Mourão (1806-1866), obra terminada no ano de 1859. Atualmente o local é a sede do Museu Regional - Praça Severiano de Resende (Largo Tamandaré), centro de São João del-Rei - MG. Este imóvel foi praticamente demolido na primeira metade da década de 1940. Em 1943, os Resende, então proprietários do sobrado consultaram o SPHAN (atual IPHAN) sobre a possibilidade da demolição do prédio, o que foi negado. Assim, resolveram vender o casarão para a Companhia Interestadual de



Melhoramentos e Obras S.A (CIMOSA), àquela época uma importante construtora são-joanense. Os proprietários da CIMOSA, com a intenção de construir um edifício de 12 andares no local, de dentro para fora, começaram a demolição do prédio (à revelia do veto do SPHAN); informações dão conta de que o Município, à época, também queria a construção

de uma rodoviária no espaço do Largo Tamandaré. Então, deu-se início a uma ferrenha luta pelo embargo da demolição, o que foi conseguido judicialmente. Tenho notícias de que o dr. Tobias Rodrigues de Mendonça Chaves, que foi promotor de Justiça em São João del-Rei, procedeu exemplarmente naquela questão, sendo ele uma das autoridades

que agiram para que o imóvel não fosse totalmente jogado no chão. Então, os proprietários da CIMOSA, na iminência de ter seu projeto irremediavelmente interrompido, resolveram vender o imóvel por alto preço. Mas, no ano de 1946, o SPHAN conseguiu a desapropriação do casarão, na Justiça Federal. A partir daí, iniciou-se nova luta pela reconstrução/restauração da grande parte que já havia sido demolida, com a supervisão dos arquitetos Paulo Thedim Barreto, Lúcio Costa, Artur Arcuri e José de Souza Reis. Assim, desta forma, aconteceu a revitalização daquele espaço que atualmente sedia o conhecido Museu Regional de São João del-Rei, que abriga rico acervo que revela aspectos do cotidiano dos séculos XVIII e XIX (móveis, utensílios, meios de transporte, imaginária, pinturas...).

Jornal de Minas

São João del-Rei - MG, ano XIII, Edição 217 – 14 a 20 de junho de 2013, pág.4